

## NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Comissão Estadual de Arbitragem do Piauí e o Sindicato dos Árbitros de Futebol Profissional do Estado do Piauí manifestam-se, em conjunto, sobre o comportamento da Federação de Futebol do Rio de Janeiro, na pessoa do Senhor Rubens Lopes, questionando junto a CBF sobre o sorteio e escalação do árbitro **ANTONIO SANTOS NUNES** na partida **Volta Redonda(RJ) X CSA (AL)**;

Considerando as notícias veiculadas e a repercussão nos dias que antecederam a final do Campeonato brasileiro, série D entre as equipes do Volta Redonda(RJ) X CSA(AL) marcada para o dia 01 de outubro no estádio Raulino de Oliveira na cidade que leva o mesmo nome da equipe mandante. Todos nós que fazemos o futebol piauiense, imprensa, torcedores, dirigentes de clubes, desportistas de um modo geral e principalmente os árbitros e árbitras, ficaram alegres e felizes pela escolha do árbitro piauiense **Antônio Santos Nunes** indicado para o sorteio da partida da série D e ser sorteado para dirigir essa grande final.

Assim como ficamos com a autoestima elevada, quando o River Atlético Clube(PI) no ano de 2015, fez a grande final em Teresina com o Botafogo de Ribeirão Preto(SP). Naquela ocasião a Federação de Futebol do Piauí não fez nenhuma crítica ou questionamento sobre o trio de Goiás que naquela oportunidade fora sorteado para aquela grande final.

Infelizmente, fomos surpreendidos com uma notícia preconceituosa e descabida por parte da Federação do Estado do Rio de Janeiro -FERJ, na pessoa do seu Presidente, Rubens Lopes questionando junto a Confederação Brasileira de Futebol, o sorteio e a escala do árbitro piauiense **Antônio Santos Nunes** e do Inspetor Sérgio Cristiano Nascimento, instrutor e inspetor da CBF escalado para aquela final.

Inicialmente, faremos o uso desse espaço para manifestar a nossa indignação com a manifestação do presidente da Federação carioca, senhor Rubens Lopes, quando colocou em dúvida a capacidade dos árbitros piauienses. Queremos dizer, senhor presidente, que nossos árbitros são homens éticos, preparados psicologicamente, fisicamente, tecnicamente e socialmente para exercer, com louvor, essa árdua função, pois ainda não somos "profissionais", pois temos que ter uma outra profissão, como é o caso do árbitro **Antônio Santos Nunes**, que é contador. Mesmo assim, nossos árbitros e arbitras são pessoas valorosas e dedicados naquilo que se comprometem a fazer.

Porque esse desprestígio e falta de confiança nos árbitros piauienses? Porque o nobre presidente federacionista Rubens Lopes, desconhece o trabalho desenvolvido pela Federação de Futebol do Piauí, através da Comissão Estadual de Arbitragem, onde realizamos pré temporada, parcerias para realizar cursos de arbitragem, (gratuito), capacitação, enfim, por isso nossos

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Rubens Lopes', is written over a large, stylized blue scribble or mark.



árbitros estão preparados para atuar nas diversas competições em que são designados pela Comissão de Árbitros da Confederação Brasileira de Futebol – CBF. As dezessete regras são universais, assim como os árbitros cariocas as interpretam em uma partida de futebol, os piauienses colocam-nas em prática também, pois, seguem rigorosamente as orientações emanadas da CA/CBF e da Comissão local.

Quando são designados para atuar em qualquer competição, seja local ou nacional, atuam com zelo, dedicação, comprometimento e seriedade. Ainda bem que a entidade nacional de arbitragem é autônoma, não sofre ingerência de clubes ou federação, senão nossos árbitros e arbitras estariam fadados a permanecer em casa e assistir às finais sentados em um sofá, sem se quer ter a oportunidade de participar de um sorteio.

Nada contra os outros árbitros dos grandes centros, como Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, etc, Mas será que eles não erram ou são melhores do que nós? Será que são superdotados e enxergam além das lentes das câmeras de Tvs espalhadas ao redor do campo de jogo? Creio que não senhor Rubens Lopes, pois, são humanos como os árbitros piauienses e poderão cometer equívocos e sofrer “pressões”. A única diferença é a sua naturalidade, pois, não nasceram na cidade maravilhosa, Rio de Janeiro.

Será, senhor Presidente Rubens Lopes que o nosso pecado é ter nascido em Teresina, Piauí? Se o senhor conhecesse um pouco do nosso trabalho, esforço, dedicação e sobretudo a vontade de revelar novos árbitros para o futebol piauiense e nacional, com certeza o senhor JAMAIS questionaria ou duvidaria da capacidade de nossos árbitros, principalmente aquele que têm 44(quarenta e quatro) anos, experiência, honestidade, de família humilde que prega a decência acima de tudo.

Estamos indignados e tristes, com essa lamentável iniciativa do senhor, de querer barrar um árbitro do nosso estado, que às duras penas, chega próximo ao final de sua árdua carreira, premiado e valorizado pela comissão de árbitros da CBF para arbitrar uma final em seu estado, onde o senhor deveria dar tranquilidade e apoio total a todos que foram designados para aquela grande final, como fizemos aqui, em 2015, na final entre River(PI) X Botafogo (SP) recebendo e apoiando os árbitros goianos que aqui estiveram naquela final histórica da serie D para o futebol do nosso Estado.

Senhor Presidente Rubens Lopes, não foi a primeira vez que nós piauienses participamos de uma final de campeonato brasileiro. Em 2010, um trio piauiense comandou a final da serie D, entre Guarani(CE) X América(AM) onde nossos “profissionais” tiveram um comportamento exemplar, repetido pelo árbitro **ANTONIO SANTOS NUNES**, por ocasião da final na cidade de Volta Redonda, onde arbitrou o jogo com lisura e retidão, assessorados pelos assistentes e quarto árbitro. Infelizmente, por oportuno, só nos resta protestar e externar também a nossa indignação pela substituição do Inspetor Sérgio Cristiano Nascimento que foi substituído por Sérgio Santos, que foi impedido de exercer o seu trabalho, felizmente o árbitro Antônio Santos e seus comandados, estavam preparados e essa carga negativa não interferiu no seu rendimento dentro das quatro linhas.


A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Sergio Santos', written over a large, stylized signature that has been crossed out with a large 'X'.

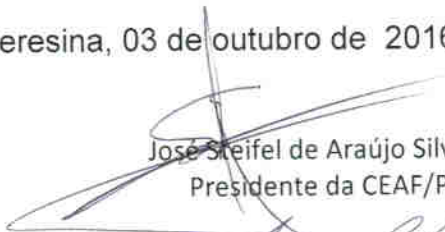
Reafirmamos a nossa indignação e ficamos surpresos com essa infeliz e equivocada decisão. Necessitamos mudar esse pensamento provinciano, que ainda está presente no nosso dia a dia e que perdura há anos, precisamos é de parceiros para nos apoiar e elevar cada vez mais o futebol e a arbitragem Piauiense.

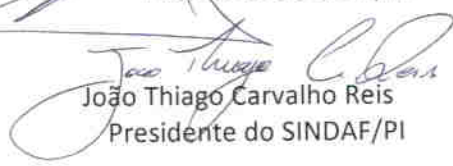
Por fim, aproveitamos a oportunidade para agradecer aos árbitros assistentes de São Paulo, Anderson José de Moraes, Herman Brumel Vani, o quarto árbitro João Ênio Sobral(RJ) e os assessores Hercules Martins(AL) e Sérgio Santos(RJ) que muito contribuíram para um desfecho final e sem contestação do resultado, saindo vencedor o melhor, onde o quarteto de arbitragem deixou o campo de jogo de cabeça erguida e com sentimento e a consciência do dever cumprido. Árbitros e Árbitras do Futebol Piauiense merecem respeito. Viva a arbitragem Piauiense e Brasileira!

Teresina, 03 de outubro de 2016

De Acordo:

  
Cesarino de Oliveira Sousa  
Presidente da FFP

  
José Steifel de Araújo Silva  
Presidente da CEAF/PI

  
João Thiago Carvalho Reis  
Presidente do SINDAF/PI